



## Declaração de Viena sobre o Solo



### **"A importância do Solo para Seres Humanos e Ecossistemas"**

Proclamada na Celebração do Ano Internacional dos Solos 2015  
Conquistas e Desafios Futuros

Os solos do mundo, altamente diversos e dinâmicos, proporcionam numerosas funções e serviços demandados pelos seres humanos e são essenciais para a maioria dos aspectos de nossas vidas.

Como uma organização que reúne mais de 60.000 cientistas, a União Internacional da Ciência do Solo (IUSS, em seu acrônimo inglês), em cooperação com Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), organizaram o evento denominado “Conquistas e Desafios Futuros” em celebração ao Ano Internacional do Solo (YIS), realizado no dia 7 de Dezembro de 2015 em Viena, Áustria. Desta forma, os participantes deste evento de celebração declaram que:

O Solo é um sistema-chave do ambiente e a base para a vida de microorganismos, plantas e animais.

O Solo é um importante reservatório de biodiversidade, antibióticos para a saúde humana e reserva de genes.

O Solo filtra água, aspecto crítico para o fornecimento de água potável e outros recursos hídricos.

O Solo armazena água para uso pelas plantas e atua como um amortecedor para evitar o escoamento rápido.

O Solo armazena e libera nutrientes para as plantas e é capaz de transformar muitos compostos, inclusive poluentes.

O Solo é a base para a maior parte dos alimentos produzidos no mundo.

O Solo é necessário para a produção de biomassa como madeira, fibras e cultivos energéticos.

O Solo sequestra carbono e auxilia na mitigação da mudança climática.

O Solo é um recurso finito e é essencialmente não-renovável na escala de tempo da vida humana.

O Solo tem sido usado produtivamente por milênios e muitas vezes afetado negativamente pelos seres humanos.

A importância do Solo deve ser enfatizada ainda mais. Assim, ao final do Ano Internacional, nós recomendamos os seguintes pontos para o futuro:

1. As relações entre as atividades humanas e o Solo e seus efeitos sobre outros componentes do ambiente, principalmente ao nível da paisagem, deveriam ser um foco importante da Ciência do Solo em colaboração com ciências afins, mas também com disciplinas sociais, legais, econômicas e culturais.
2. A segurança do Solo deveria ser um tópico-chave vinculado à segurança alimentar e hídrica e ao atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
3. Como uma grande reserva de carbono do planeta, o Solo deveria ser considerado um componente fundamental para auxiliar na mitigação da mudança climática ao incluir seu manejo sustentável como uma solução para a implementação de tais medidas dentro de um marco internacional.
4. Tanto quanto possível, a urbanização e a impermeabilização do Solo deveriam ser restringidas de forma a evitar perdas de vastas áreas dos melhores solos agrícolas, assim como deveria se evitar ao máximo possível a ocorrência de processos de degradação do Solo, tais como erosão, compactação, esgotamento de nutrientes, salinização, poluição e perda de biodiversidade, através de seu manejo adequado.
5. A consciência e a percepção pública sobre o Solo deveriam ser fortalecidas na comunidade mundial em todos os níveis, enfatizando funções e serviços do Solo, sua proteção e seu manejo sustentável com vistas a um futuro resiliente em todas as escalas da paisagem.

***Tradução oficial da Sociedade Latino Americana da Ciência do Solo.***

Feita do original em inglês por Gonçalo Signorelli de Farias da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.